

I CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA

— 10 A 14 DE FEVEREIRO DE 2023 —



Anhanguera



uniderp
Programa de Pós Graduação
Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional



Direito das mulheres e o espaço que elas vêm conquistando

Autor(es)

Stace Liz Carneiro
William Julio Ferreira
Marcílio Esteves Coimbra

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

Atualmente, existe um discurso generalizado sobre a posição da mulher na sociedade. O foco dessa discussão permanente é a busca pelo empoderamento feminino e a criação de um espaço onde as mulheres possam alcançar autonomia e independência. A luta por essa liberdade vai além do mero apoio familiar e torna-se cada vez mais vital elevar a participação das mulheres no mundo na sociedade. As propostas apresentadas são fundamentais para aumentar a participação feminina no mundo em que vivemos, pois nos mostram que mulheres fortes são aquelas que são livres na sociedade e buscam ser elas mesmas portanto, uma ênfase significativa é colocada na necessidade de as mulheres garantirem seu lugar de direito na sociedade atual.

Objetivo

A pesquisa visa apresentar o processo de empoderamento feminino em diferentes espaços da comunidade local e, como intuito específico, estabelecer o nível de aceitação da participação dessas mulheres na política, na economia, no mercado de trabalho e até na família, e compreender por que se sentem capazes de enfrentar tanta insatisfação, igualdade.

Material e Métodos

: Este estudo enfoca o empoderamento feminino em vários ambientes comunitários. O objetivo específico é avaliar o nível de aceitação social da participação das mulheres na política, trabalho, economia e até papéis familiares. Além disso, a pesquisa visa entender como as mulheres encontram coragem para enfrentar a insatisfação e a desigualdade generalizadas. Quanto aos meios a pesquisa conta com um estudo de campo. A estratégia adotada é buscar profundidade o caminho do empoderamento feminino nas organizações e na sociedade. A pesquisa configura-se qualitativa, já que foram realizadas entrevista diretamente com as mulheres com intuito de comprovar o que o artigo relata.

Resultados e Discussão

A pesquisa foi realizada através de entrevistas com mulheres identificadas pela autora de alguma forma empoderadas na sociedade local. Para Duarte (2005), apud Fontana & Frey (1994), 'entrevista é uma das mais comuns e poderosas maneiras que utilizamos para compreender nossa condição humana' Essa pesquisa utilizou-

I CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA

— 10 A 14 DE ABRIL DE 2023 —



Programa de Pós Graduação
Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional



se de uma amostra não probabilística, sendo assim uma amostra por conveniência. A intenção dessa entrevista foi identificar se as mulheres escolhidas conheciam o conceito do empoderamento feminino. Todas as cinco entrevistadas conseguiram expressar de forma bem clara que, o empoderamento feminino é quando somos o que queremos', é ter liberdade de decidir por nos mesmos em qualquer ambiente. Uma delas conseguiu explicar exatamente o que todas disseram.

Conclusão

Durante décadas as mulheres eram vistas de forma insignificante, quando nasciam logo eram orientadas a cuidar da casa, dos filhos e do marido. A mulher que não seguia esse padrão, tinha uma imagem pejorativa, eram chamadas até mesmo de 'bruxas' e 'prostitutas'. O empoderamento feminino é um caminho para que a mulher consiga ter seu espaço na sociedade. Com isso, entende-se que empoderamento feminino é um caminho para que a mulher consiga ter seu espaço na sociedade.

Referências

ARAUJO, Luis César G. De. Organização, sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional: arquitetura, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. São Paulo: Atlas, 2001.

BEAUVOIR, Simone. O Segundo sexo – fatos e mitos; tradução de Sérgio Milliet. 4 ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1980.

BOGDAN, R. S.; BIKEN, S. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. 12^a. ed. Porto: Porto, 2003

CAVALCANTI, Jardel. Os anarquistas: e a questão da moral. Campinas: Cone Sul, 1997.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

COSTA NETO, P. L. O. Estatística. São Paulo: Edgard Blücher, 1977.